

Conhecimento subterrâneo

Projeto da Unifal simula escavações arqueológicas em escolas públicas de Paraguaçu

As aulas de História ganharam uma dimensão fascinante para os alunos da Escola Estadual Pedro Leite no último dia 12 de novembro. Alunos do sexto e sétimo anos do ensino fundamental tiveram contato com o projeto “Arqueologia: uma atividade divertida”, desenvolvida por alunos de graduação de História e de mestrado em História Ibérica da Universidade Federal de Alfenas.

Dividida em duas etapas, uma teórica e outra prática, a iniciativa começou com uma apresentação ainda em sala de aula sobre os elementos básicos da Arqueologia como disciplina científica. Na sequência, os estudantes rumaram a uma área de terra da escola onde foram elaboradas cinco quadrículas de escavação. Previamente preparadas pelos acadêmicos, cada uma das quadrículas continha elementos de períodos históricos distintos (grego, imperial, indígena, medieval e contemporâneo). Com materiais apropriados, os adolescentes escavavam a terra para encontrar objetos ou pedaços de objetos característicos.

“Essa interação é muito importante para levar para as escolas públicas o trabalho da Arqueologia e popularizar a pesquisa científica. O cinema transformou a Arqueologia em algo romântico, heroico, cheio de aventuras. Isso atrai a garotada”, avaliou o professor Cláudio Umpierre Car-

lan, coordenador do projeto. “A ideia de não se saber o que pode ser encontrado embaixo da terra gera interesse. Uma cerâmica toda espatifada, por exemplo, é um quebra-cabeça que pode nos dizer de onde viemos e a herança que nos foi deixada”, complementou.

TRÊS ESCOLAS

Aqui em Paraguaçu o Pedro Leite foi a terceira escola visitada em 2015. Nos dias 26 e 28 de maio o projeto foi desenvolvido na Escola Municipal Maria Antonieta Alvarenga, na Colina São Marcos, e no dia 24 de junho foi a vez da Escola Municipal de Guai-pava. “A gente tem notado que a receptividade das crianças é ótima. Elas são curiosas, querem aprender, têm interesse e vontade de entender o que é a Arqueologia”, comentou a estudante de graduação Larissa Souza de Paula. “A ideia é que o projeto vá se ampli-

ando mais. Nós estamos nos organizando para avançar na parceria com as escolas”, explicou o mestrando Julio Cesar do Carmo.

Financiada pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e

Tecnológico), o projeto da Unifal “Arqueologia: uma atividade divertida” conta também com apoios logísticos do Laboratório de Arqueologia Pública da Unicamp e da Universidade Federal de Pelotas.



Estudantes de História da Unifal orientam a escavação dos meninos do Pedro Leite: conhecimento científico na prática